A PARAHYBA

06 DE SETEMBRO
DE 1880

ANNO I PARAHYBA DO NORTE--- SEGUNDA-FEIRA 6 DE SETEMBRO DE 1880. NUMEI

A PARAHYBA.

Orgão Liberal.

Por anno . . . . 10$000	A REDACÇÃO SÓ SE RESPONSABILISA POR SEUS ESCRIPTOS. ESCRIPTORIO Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 85.	As publicações particulares serão dirigidas ao escriptorio da redacc°o.
Por semestre . . . . 6$000		

Rogamos aos nossos assignantes do interior da provincia, a quem temos mandado constantemente o Jornal «Parahyba» desde que em Abril encetámos a sua publicação, que dignem-se mandar satisfazer a importancia de suas assignaturas, que nos deve servir para fazer face as despezas da publicação do mesmo jornal; igual pedido fazemos aos assignantes desta cidade, aos quaes mandaremos appresentar o competente recibo.

A PARAHYBA.

revelaram os actos reiterados do governo moralisado e honestissimo do illustre Paulista.

Talento feliz ... verbo not...
te de inspirada
to eminentemer
grandes idéas e
dade. figura att
inexcedivel cav
mento profundissi
tiça e rectidão, p
uma calma energ
insinua e impõe, pa
estudo e applicação
os principaes traço
moraes do digno Sr.

A provincia da I
ainda ...
em ...

lo conselheiro Saraiva, tão distinc
quanto honrado estadista, hão
do nesta, como em todas a
provincias do Imperio, hon...

… a compo… não ter havido … idade da … administ… da provincia, por não ter encon… to quem comprehendesse … ou antes cumprisse o seu dever, não tinha razão, … para clamar contra o governo, pois implicitamente confessa que o seu delegado tudo tem … para chegar ao descobrimento … Bananeiras.

Nem se diga mesmo, que S. Exc. tem sido infeliz em não achar auxiliares, que bem comprehendão … as vistas.

Assegural-o, como faz o *Jornal da Parahyba*, é dar uma prova irrefragavel e um … testemunho de que …

… não pôde … chegar ao dezideratum do posse a administração em mais … contacto com as paragens mais …, ordenando e providenciando … as mais … as mais insignificantes?

Se poderamos obter … muito se adiantou … quando não se … ter tido … não é razão para deixar de se procurar ter alguma cousa.

Assim cumpre … chamar a attenção … do Exm. … Ministro da Agricultura, para … da Provincia, … entre … geral da provincia, … capital.

As distinctas qualidades … S. Exc. e a sua Exma. familia, … dações de sua boa administração, … attrahido a palacio pessoas de … classes, sem distincção de cor politica, e bem assim grande numero de familias para cumprimental-os.

Reintegração.—No logar de … Provincial … Foi … chave de ouro … o Exm. Sr. … a primeira … administração.

O Exm. Sr. … Mello …

Declaração.—Tendo … contractado a publicação do expediente do governo da provincia, para dal-o em jornal official, que sahirá duas vezes por semana, resolvemos alterar … publicação da «Parahyba» que … sua vez … em seguida … mais Official … publicado … tambem …

… Caixa n. 85

—Por … commando da capital … de Novaes, nosso …

… Lacerto

… de 5 de julho passado, como … o presente historico:

—Do … inquerito a que se procedeu resulta com a maior claresa que o motivo que deo logar ao facto criminoso, foi devido á diversos … publicadas no *Jornal da Parahyba*, nas quaes os autores … eram sempre accusados por factos que o praticavão nesta cidade no caracter de autoridades e particulares. Feridos, porem, os … procedimento do official … Joaquim José Menezes Ribeiro, á quem … a paternidade de taes … correspondencias — eis que … um plano sinistro, cujo fim … offendido, afim de que, … e não continuasse a … pela imprensa! … Sr. Dr. chefe de policia … cidade, no … do corrente anno, pelas … presenciou o mais … e revoltante espectaculo, ate … pelos seus pacificos … habitantes!

—Um grupo, superior a quatorze homens, munidos de cacetes e armas de … á casa do offendido Menezes … encontrou as portas … abaixo, e … a pôr em pratica … traição, com todo o seu cortejo de horrores! Forão arrancar a victima de uma alcova, onde estava … e barbaramente, e … ao som das … a victima da alcova … continuarão do mesmo … que poserão-na no meio da …, finalmente, derão-lhe muitissimas …, deixando-a completamente desfallecida!!

O corpo de delicto prova a enormidade dos ferimentos.

—Os … nem ao menos respeitarão a intervenção da filha do offendido, … á seu pai, no meio da … não o deixou, recebendo … ferimentos por es… do corpo da …

Assim, pois, o promotor publico vem dar a presente denuncia, e requer que contra os denunciados se instaure o respectivo processo.

Alem das provas do inquerito, addiciona diversos jornaes da Parahyba, onde se encontrão as alludidas correspondencias, e requer ainda que sejão juntos aos autos.

Sabem do facto criminoso, alem de outras, as testemunhas abaixo arroladas:—P. á V. S. que, autoada, proceda a formação da culpa e mais diligencias legaes.

ROL DAS TESTEMUNHAS:

Francisco Luiz Rodrigues de Figueiredo (Artista).
Alfredo Gomes Fernandes (Negociante).
Manoel Bizerra Dantas (Idem).
Vicente Candido d'Oliveira (Artista).
Cassiano Cicero Carneiro da Cunha (Negociante).
Manoel Vicente Pereira de Mello (Agricultor).
Capitão Antonio da Costa Maia (Negociante).
Maria da Conceição Vasconcellos.

E. R. M.—Bananeiras, 1 de Setembro de 1880.—O promotor publico, — *D. … dre Rodrigues dos Anjos Filho.*

Fallecimentos.—Nos dias … e 31 no Recife fallecerão o Dr. Aprigio Guimarães, illustrado lente da Faculdade, orador e conhecido publicista e escriptor publico, e o major Salvador Henrique d'Albuquerque, secretario perpetuo do Instituto Historico, e auctor de varias obras apreciaveis de pedagogia e historia.

Este ultimo nascêra nesta cidade da Parahyba aos 13 de Fevereiro de 1818, e fôra um dos fundadores daquelle Instituto.

São perdas sensiveis para as lettras patrias.

Do Correio Oficial.—Consta, por telegramma, terem sido nomeados …

… pensando-se a formação da culpa contra os auctores do attentado de 5 de Julho.

—Por portaria do 1º. deste mez foi designado o chefe de secção Manoel Evangelista de Vasconcellos para servir interinamente o logar de Inspector do Thesouro Provincial, nos termos da parte final da resolução de 8 de Novembro de 1879.

—Chegou hontem a nosso porto um … carregado com ferramentas e … para os trabalhos da estrada de ferro Conde d'Eu.

Procurador fiscal—interino do Thesouro provincial foi nomeado o nosso distincto e intelligente amigo Dr. Antonio Ferreira Balthar Filho.

Felicitamos o novo … por … prova de confiança.

Não é exacto … jornaes da opposição … prisão do ex-… Francisco Sominondes de Assumpção Neves … da Thesouraria … Dr. … pelo nosso … Dr. … de Bananeiras.

Que talento!—Lemos no «Diario do Grão-Pará» … o seguinte:

«Lemos n'uma folha … que quando ficou construido o cemiterio publico de uma villa … Alagôas, um vereador da camara municipal apresentou este projecto de postura:

Art. 1º. Fica prohibido o enterramento … materi…

… sentidos, e levarão o defunto para a sua residencia.

Já se vê que o … não se pode verificar em presença do cadaver.

Um fallecimento curioso.—Lê-se no «Jornal do Commercio» de Lisboa:

«Dizem de Berne com data de … de Julho:

—«O conselheiro nacional Larete … morreu … e curiosa … sabbado assistio á sessão do conselho nacional, almoçou … Uma … dente … e um … applicou … Mas em breve se inflamou …

Mandou-se chamar um cirurgião … sangue. … possivel … corpo … morreu … dous dias.

… a arteria … sangue … a causa da morte.»

Nomeação.—Teve … em commissão …

… de seu espectaculo … Um exemplo … capaz de pôr … Aurorina Lucila … theatro … que foi mais tarde George Sand … das lettras

… annos de idade, … a imaginação, … para o amor … pela leitura …

… —escrevia … Bernardin de Saint-Pierre … Malbranche … Mably! …

… do seculo XIX. …

… da ás doutrinas do Evangelho. …

...nàves agora para dominar afinal ...le espirito incontinente; o sentimento que elle lhe não soubera inspirar ...bava de apparecer, seductor e subli... no sorriso innocente de duas crian...s; ella hia entregar os braços e seguir os ditames da consciencia que lhe bradava: o coração é que promove as inspirações da razão, é elle o orgão principal da existencia animal, é elle que encerra todos os elementos da vida moral como da vida physica, contem o agente que nutre, que alenta e fortalece todos os outros orgãos da economia.

Entretanto assim não succedeu, ella sentia-se tolhida até nos affectos e nas caricias da maternidade, até para o seu amor de mãi precisava de liberdade.

O corpo não resiste a tanto soffrer, nas grandes luctas do espirito cede a materia. Ella precisou de um ar menos viciado, os facultativos aconselharão-*lhe uma athmosphera mais pura* e ella seguio para os Pyreneos.

Ali, respirando a brisa das montanhas, no meio de uma natureza vivificante e louça veio o amor surprehendel-a, mas ella matou em seu espirito faisca desse incendio voraz, e com a ...signação e heroismo da amada de *Ra...el* disse, ao pé das serranias e com os o...no ceu azul, adeus áquellas doces illusões para voltar a apparente ventura dos laços conjugaes.

Cá, de novo a solidão e o isolamento como aves noctivagas encherão de sombras a sua alma. Chamou em seu auxilio a poesia, as artes e a sciencia e desde então começou a descortinar ao longe..., bem longe, de seu carcere um horisonte infindo, banhado em lucidas alvoradas. Era o horisonte litterario que ella mais tarde como uma nova constellação devia percorrer e assignalar ... ...redouros.

...s esforços, ...endião ao

...raunia matrimonial e para collocar ao lado do homem livre os direitos da mulher emancipada.

***

Estas creações de sua phantasia, direi antes, de uma paixão insurgida contra um dever esmagador e oppressivo que lhe impunhão as convenções sociaes, encerravão o grito da revolta e os sonhos da liberdade.

Pregar a rebelião, descortinar livres horisontes a triste condição de um ser que só parecia votado a sujeição e a exclusão de todos os direitos!

Só um grande espirito acharia forças para tão grande commettimento.

Que de antagonismos, que de reprimidos odios lhe valeria a sua immensa coragem!

—*Madame Sand*, diz Eugenio Mirecourt, *divia limitar-se a reclamar justiça sem pregar a revolta.*—

Sim, a *victima* não tem o direito de elevar o collo, curva a cabeça e submissa entrega-se ao sacrificio.

Sempre a obediencia! e, quem sabe, mais tarde talvez o proprio Mirecourt acrescentasse:—e a prova de que ella devia obedecer foi que obedeceu.

Não foi esta a logica de então? não tem sido esta a logica de mil seculos de submissão, desde que a mulher conduzia como uma alimaria as armas e os fardos dos guerreiros até quando surprehenderão-n'a os sons estranhos dos hymnos do progresso e da civilisação?

Clamar justiça! Desde quando a clamão as suas lagrimas e o seu aviltamento?

Não, ha condições na vida em que só o espirito revolucionario póde operar uma mudança na ordem dos factos como na das ideias, em que a revolta que parece um attentato, é a faisca de um santo dever e de um sagrado direito.

Em 1836 *George Sand* processou seu marido no intuito de rehaver sua fortuna e seus filhos.

... ...dvogado Mich...

mas de um soffrimento que ainda sangrava em seu coração aos aguilhões dos preconceitos do seculo que desabava.

Eis o maior periodo de sua gloria: como Eugenio Sue seguindo o apostolado do progresso social, como Beranger levantando as massas na verdade contagiosa de sua palavra, collaborando com Pierre Leroux e Ledru Rollin.

Era muito para uma mulher, já excedia infinitamente as Amazonas da antiguidade collocando-se acima dos preconceitos, desfraldando o pavilhão socialista e proclamando a sua propria liberdade pela emancipação do genio feminil.

Daqui.... tombar e tombar para sempre porque não aprouve a Deus que a creatura humana ultrapasse os limites de seu destino.

Hoje já não existe George Sand, desappareceu, evaporou-se essa alma sublime para o centro da soberania e da *luz*.

O astro que como Hugo assignalou o despontar deste seculo sumio-se antes da completa gestação secular, mas os traços que deixou no rapido decurso de sua passagem não indicão unicamente a curta romagem de um ser previlegiado, tração tambem em caracteres de luz um eterno protesto contra a condição da mulher e que por certo ainda não harmonisa com essa conciliação de principio *a priori* inconciliaveis que fazem a propaganda da doutrina liberal e que parece ser o destino do seculo XIX.

Parahyba 1 de Setembro de 1880.

Mario.

Vistos e examinados estes autos de denuncia contra o promotor publico desta comarca, o Dr. João Lopes Pessôa da Costa, verifica-se que tendo sido este despro...unciado ne... ...juizo ... ...alta de ... ...ção de ...recur-

houve má fé da parte do accusado, sem a qual não pode ter lugar crime algum, como é expresso no art. 3.º do cod. criminal; considerando mais que não houve infracção de lei alguma por um simples parecer, que não tendo força obrigatoria, não pode importar damno algum, tanto mais quanto o despacho alludido do Dr. juiz municipal foi posteriormente corrigido como dos autos consta; absolvo o mesmo accusado do crime que lhe é imputado, e mando que se dê baixa na culpa, pagas as custas pela municipalidade. Hei esta por publicada em mão do escrivão.—Cidade d'Arêa 28 de Agosto de 1880.—Zabulon Jovem Heroe da Trindade. Nada mais se continha em dito despacho e sentença o que tudo fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto e dou fé.—Cidade d'Arêa 30 de Agosto de 1880.—O escrivão,—*José Francisco Alves Gama*

ANNUNCIOS

Aluga-se a casa n. 9 da Rua de S. Bento com grandes commodos para familia e excellente quintal com fructeiras, a tratar com o proprietario na mesma casa.

Vende-se um sitio nos Dois-caminhos com muita terra fructifera, e casa de vivenda: a tratar com Vicente do ...ego Toscano de Britto